

## **NOTA DO CFN SOBRE A SITUAÇÃO HUMANITÁRIA DO POVO YANOMAMI**

A missão do CFN é contribuir para a garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada e Saudável além do comprometimento com a Segurança Alimentar e Nutricional da sociedade. Por esse motivo, viemos em nota falar sobre a crise humanitária instalada na comunidade indígena Yanomami, que veio a público na última semana. A vulnerabilidade da situação de saúde de povos indígenas vem sendo sistematicamente reconhecida no Brasil pela comunidade científica e por organizações de apoio aos povos indígenas há alguns anos.

Em relação aos indicadores nutricionais, os registros disponíveis apontam para um quadro complexo, com elevada prevalência de déficits de altura e de peso entre menores de cinco anos, que coexiste com registros cada vez mais frequentes de sobrepeso e obesidade entre adultos indígenas, e por vezes também entre crianças. Estudo do Unicef e da Fiocruz aponta que oito em cada dez crianças menores de 5 anos apresentam desnutrição crônica - nas regiões de Auaris e Maturacá - dentro da terra indígena dos Yanomami.

No passado os povos indígenas dependiam, em maior ou menor grau, da agricultura, caça, pesca e coleta para sua subsistência. Por diversos fatores, especialmente o que vem acontecendo nos últimos anos, em relação a invasão e exploração das terras indígenas para garimpo, o que resulta em devastação e poluição das águas com mercúrio, a vida dos povos indígenas no Brasil sofreu profundas alterações, modificando os sistemas de subsistência o que compromete a segurança alimentar dessas comunidades.

O CFN apoia as ações emergenciais em saúde pública diante da necessidade de combate à desassistência sanitária dos povos indígenas Yanomami e reforça que é contra toda e qualquer exploração vinculada aos garimpos ilegais nas terras indígenas.

Gestão CFN 2021-2024